



AValiação DE VIGOR DE SEMENTES SALVAS DE TRIGO NA REGIÃO DAS MISSÕES – RS

Taísa Andreia Braun (apresentador)¹,
Sidinei Zwick Radons²,
Guilherme Massarro Araújo³,
Mariana Poll Mores⁴,
Valéria Frank⁵,

Categoria: Pesquisa

Resumo: A técnica de salvar semente de trigo (*Triticum* spp.) é uma prática muito comum e utilizada pelos agricultores da região das missões do Rio Grande do Sul. No entanto, a qualidade destas, muitas vezes é desconhecida, podendo assim limitar a produtividade. Este trabalho objetivou analisar o vigor destas sementes, por meio de análise de massa verde e seca. Foram avaliados 57 amostras de sementes de trigo de 25 municípios da região missioneira do RS. As coletas ocorreram em outubro/novembro de 2016 e abril/maio de 2017. A determinação da massa verde e seca é uma maneira de avaliar o crescimento das plântulas e detectar diferenças de vigor das sementes. Na metodologia usou-se o teste de germinação com envelhecimento acelerado de sementes, em câmara de germinação *Mangelsdorf*, com umidade acima de 90 e temperatura de 42°C, por 48 horas. A determinação de massa verde de plântulas ocorreu 8 dias após a semeadura em papel germitest e, para determinar a massa seca, estas foram secas em estufa a 50 °C por 78 horas. Nas amostras da primeira coleta os resultados da avaliação da massa verde média foram agrupados em dez classes, desde 0,0g a 4,5g. As classes entre 2,5-3g e 3-3,5g apresentaram o maior número de amostras (13 e 19 amostras, respectivamente). Apenas uma amostra apresentou massa média superior a 4,5g. Já nas amostras da segunda coleta houve melhor distribuição entre as classes. O

¹ Estudante do Curso de Agronomia, UFFS, Campus Cerro Largo, RS, voluntário no projeto “Avaliação de vigor de sementes salvas de trigo na região das missões - RS”, taisa.andreibraun@hotmail.com

² Docente do Curso de Agronomia, UFFS, Campus Cerro Largo, RS, orientador no Projeto de pesquisa “Avaliação de vigor de sementes salvas de trigo na região das missões - RS”, radons@uffs.edu.br

³ Estudante do Curso de Agronomia, UFFS Campus Cerro Largo, RS, bolsista de iniciação científica PROBIC/FAPERGS 2016/2017 no projeto “Avaliação de vigor de sementes salvas de trigo na região das missões - RS”, guilhermearaujo93@hotmail.com

⁴ Estudante do Curso de Agronomia, UFFS, Campus Cerro Largo, RS, voluntário no projeto “Avaliação de vigor de sementes salvas de trigo na região das missões - RS”, maripollmoraes@gmail.com

⁵ Estudante do Curso de Agronomia, UFFS, Campus Cerro Largo, RS, voluntário no projeto “Avaliação de vigor de sementes salvas de trigo na região das missões - RS”, valeriafrank96@hotmail.com



maior número de amostras (11 e 9) apresentaram-se nas classes entre 1,5-2g e 3-3,5g respectivamente. Os resultados de avaliação de massa seca da primeira coleta foram separadas em 12 classes, com diferença de 0,05g. A classe entre 0,25-0,3g obteve o melhor resultado, cerca de 25 amostras. Apenas uma amostra apresentou massa média superior a 0,55g. Na avaliação da segunda coleta houve melhor distribuição entre as classes. Os maiores números de amostras (14 e 15) apresentaram-se nas classes entre 0,3-0,35 e 0,2-0,25 respectivamente. Com os resultados obtidos, podemos concluir que houve uma diminuição no vigor das amostras na segunda coleta. Algumas amostras apresentaram uma melhora no resultado, se comparado à primeira avaliação, porém tal fato pode ser atribuído à prática de pré-limpeza de classificação das sementes em alguns lotes, melhorando assim os padrões fisiológicos e sanitários do lote.

Palavras-chave: *Triticum* spp. Massa verde. Massa seca.